

**INFORMAÇÃO RELATIVA AO**  
**1º SEMESTRE DE 2004**



**ESTORIL SOL SGPS SA**

---

**ESTORIL SOL, SGPS, S.A.** Sociedade Aberta

Capital social integralmente realizado 59.968.420 Euros

Sociedade Anónima com sede na Rua Melo e Sousa, nº. 535 Estoril - Cascais

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o nº. 053

Pessoa Colectiva nº. 500.101.221

---

## RELATÓRIO DE GESTÃO

### 1º SEMESTRE 2004

#### OBJECTO SOCIAL

A ESTORIL SOL foi constituída em 25 de Junho de 1958, tendo como objecto social “a exploração da concessão em exclusivo da zona permanente de jogos de fortuna e azar do Estoril, abrangendo também os ramos de comércio ou indústria dele afins”.

Em 17 de Junho de 1985 a Empresa celebrou com o Estado Português um novo contrato de concessão para a exploração da Zona de Jogo Permanente do Estoril, com início em 1 de Janeiro de 1987 e termo em 31 de Dezembro de 2005.

Por resolução do Conselho de Ministros n.º 115/99 de 22 de Julho, a Empresa foi autorizada a transferir para outra sociedade, por si detida a 100%, a sua posição contratual no contrato de Concessão para a exploração de jogos de fortuna ou azar na zona de jogo permanente do Estoril.

Assim, foi constituída em 17 de Agosto de 2001 uma nova sociedade denominada “ESTORIL SOL (III) – Turismo, Animação e Jogo, SA” para a qual, em 1 de Outubro de 2001, foi transferida, por cessão contratual, a posição da ESTORIL SOL, SA naquele contrato de concessão, bem assim todos os patrimónios, direitos e obrigações com ele correlacionados.

Com a referida cessão, a ESTORIL SOL, SA ficou privada da sua principal e quase que exclusiva actividade económica directa uma vez que todos os patrimónios, direitos e obrigações correlacionados com a exploração da referida concessão de jogo do Estoril foram vendidos à nova concessionária pelo seu valor líquido, determinando tal alienação uma redução drástica dos activos e passivos da Empresa.

Em 14 de Dezembro de 2001, a ESTORIL-SOL (III), SA celebrou com o Estado Português o contrato de prorrogação da concessão de jogo do Estoril que passou a ter termo em 31 de Dezembro de 2020.

Em 18 de Março de 2002, realizou-se a escritura de transformação jurídica da ESTORIL SOL,SA em ESTORIL SOL, SGPS, SA. De acordo com o novo estatuto jurídico a Empresa viu limitada a sua actividade à titularidade e gestão de uma carteira de participações financeiras, com destaque para o controlo da totalidade do capital social da Estoril Sol (III) –Turismo Animação e Jogo, SA, (Empresa concessionária de jogo do Estoril que mediante contrapartidas para o Estado fixadas pelo decreto lei 15/2003 de 30 de Janeiro, foi autorizada a abrir um Casino em Lisboa), da Varzim Sol, SA (concessionária de jogo da Póvoa de Varzim até 31 de Dezembro de 2023), tendo sido igualmente constituídas oito novas sociedades detidas a 100% pela SGPS, onde passaram a estar integrados todos os patrimónios imobiliários.

#### CONTAS INDIVIDUAIS

Ao nível das contas individuais a Empresa apurou no primeiro semestre do ano em curso um resultado positivo de 5.444.034 euros, basicamente decorrente da aplicação do método de equivalência patrimonial na valorização dos seus investimentos financeiros, com especial incidência na Estoril Sol (III), SA e na Varzim Sol, SA.

O resultado operacional do período, negativo em 1.788.241 euros, encontra justificação na imaterialidade dos proveitos operacionais obtidos e no valor dos encargos suportados com o normal funcionamento da Empresa, com destaque para os custos de fornecimentos e serviços externos e custos com pessoal, de 531.113 e 790.526 euros, respectivamente e ainda pelo montante das provisões criadas, 457.591 euros, para fazer face a responsabilidades contratuais.

#### ACÇÕES e DIVIDENDOS

O Capital Social da Empresa, em 30 de Junho, era representado por 11.993.684 acções de valor nominal unitário de 5,00 euros ( 6.116.779 acções nominativas e 5.876.905 ao portador ).

As acções da Estoril Sol, SGPS estão cotadas em Bolsa desde 14 de Fevereiro de 1986.

A Assembleia Geral Anual da Empresa, realizada em 21 de Maio de 2004 tendo presente os resultados negativo do ano anterior deliberou não distribuir dividendos relativos ao exercício de 2003.

No decurso do semestre foram transaccionadas em Bolsa, 22.808 acções representativas do capital social da Empresa, cuja cotação mínima e máxima foi de 8,80 e 11,10 euros, respectivamente.

A Empresa tem como accionistas de referência a FINANSOL – Sociedade de Controlo, S.A. (SGPS), e a AMORIM-ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, SGPS, SA, titulares de 59,1% e 31,9%, respectivamente, de acções representativas do capital social e dos direitos de voto da Estoril Sol, SGPS.

A ESTORIL SOL, SGPS, SA, em 30 de Junho e à data da elaboração da presente informação, era detentora de 34.900 acções próprias, adquiridas em 26 de Abril de 2001. No semestre em apreciação a Empresa não transaccionou acções próprias.

#### INVESTIMENTOS FINANCEIROS

Em 30 de Junho de 2004, a ESTORIL SOL, SGPS SA possuía as seguintes participações financeiras:

**ESTORIL SOL (III) – TURISMO, ANIMAÇÃO E JOGO, SA**, constituída em 26 de Julho de 2001, com sede no Estoril, tem como objecto social a exploração de jogos de fortuna ou azar nos locais permitidos por lei e complementarmente pode ainda explorar os ramos de turismo, hotelaria, restauração e animação, bem como prestar serviços de consultoria nessas áreas de actividade, sendo o capital social detido a 100% pela ESTORIL-SOL, SGPS SA.

**VARZIM SOL - TURISMO, JOGO E ANIMAÇÃO, SA**, com sede na Póvoa de Varzim, tem por objecto social, em particular, explorar a concessão de jogo da zona da Póvoa de Varzim. A ESTORIL-SOL, SGPS, SA detém directamente 88,8% do capital social da empresa e indirectamente 11,2% por via da VARZIMGESTE, SGPS, SA.

**VARZIMGESTE - Investimentos e Participações, SGPS, SA**, constituída em 4 de Julho de 1994, com sede no Porto, tem como objecto social a gestão de participações sociais. O capital social é detido a 100% pela Estoril Sol SGPS, SA.

**ESTORIL SOL HOTÉIS II, SA** – A Empresa tinha como única actividade económica a gestão do Hotel Estoril Sol o qual encerrou a actividade em Abril de 2003. A sua dissolução deverá ocorrer no exercício de 2005. O capital social é detido a 100% pela Estoril Sol, SGPS, SA.

**DATASOL-INFORMÁTICA NO TURISMO, LDA** - Empresa de prestação de serviços informáticos, O capital social é detido em 90% pela Estoril Sol, SGPS, SA sendo os restantes 10% detidos desde 1996, pela própria empresa. Prevê-se a sua dissolução no decurso do próximo exercício.

**DISCO-SOL, HOTELARIA E ANIMAÇÃO, SA** - O capital social é detido a 100% pela Estoril Sol, SGPS, SA Cessou em 1996 a exploração directa da Discoteca “Absoluto” em Lisboa cuja exploração passou a ser feita por uma terceira entidade.

**SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS SANTA SUSANA, SA** - Era proprietária do lote de terreno anexo à sede social da Estoril Sol - SGPS, SA. O capital Social é detido a 100,0% pela Estoril Sol, SGPS, SA. Está desactivada, prevendo-se a sua dissolução no decurso do próximo exercício.

**DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, SA** - É proprietária de um terreno no Monte Estoril, onde existiu o antigo Hotel Miramar. O capital social é detido a 100% pela Estoril Sol SGPS, SA.

**ESTORIL - SOL IMOBILIÁRIA, SA** - Tem como objecto social a construção, promoção, gestão e venda de empreendimentos turísticos e imobiliários. A Estoril Sol SGPS, SA transferiu, em 1994, para esta Empresa terrenos e edifícios que possuía em Alcoitão. O capital social, é detido a 100% pela Estoril Sol SGPS, SA. Tem estado inactiva desde a sua constituição.

**PARQUES DO TAMARIZ - SOCIEDADE EXPLORAÇÃO DE PARQUES DE ESTACIONAMENTO, SA**, constituída em 9 de Novembro de 2001, com sede em Cascais, tem como objecto social a promoção e gestão de parques de estacionamento, bem como a gestão ou comercialização de espaços comerciais. A ESTORIL-SOL, SGPS, SA detém uma participação de 33,33% do capital social da sociedade.

**ESSAL - COMÉRCIO ALIMENTAR, SA** – Tem por objecto social a importação, exportação e comércio de produtos alimentares para as áreas de hotelaria e restauração. Suspendeu a sua actividade desde 31 de Março de 1996. O capital social é detido a 100% pela Estoril Sol SGPS, SA.

**MANDARIM-SOL – RESTAURAÇÃO SA**, constituída em 21 de Dezembro de 2001, com sede em Cascais, tem por objecto social a exploração e gestão de restaurantes, explora o restaurante ESTORIL MANDARIM. O capital social é detido integralmente pela ESTORIL SOL, SGPS, SA.

**ESTORIL SOL INTERNACIONAL, SA** – A Empresa detém uma participação de 25% do capital social da sociedade. A Empresa está sem actividade desde há vários anos.

Tendo em conta a adopção do estatuto jurídico de “Sociedade Gestora de Participações Sociais” e as limitações legais daí resultantes, em 18 de Março de 2002 constituíram-se novas sociedades cujo capital social detido integralmente pela ESTORIL-SOL, SGPS, SA foi realizado por entradas em espécie constituídas por imóveis pertencentes ao imobilizado da Empresas:

- ESTORIL SOL (V) – Investimentos Imobiliários, SA ;
- CHÃO DO GOLFE – Sociedade de Investimentos, SA ;
- Imobiliária Casal de S. José, SA ;
- IMOBILIÁRIA D. LUÍS, SA ;
- ESTORILSOL e MAR – Investimentos Imobiliários, SA ;
- ESTORIL SOL - Investimentos Hoteleiros, SA ;
- CHÃO DO PARQUE – Sociedade de Investimentos Imobiliários, SA ;

#### **CONTAS CONSOLIDADAS**

As Empresas do Grupo desenvolvem as suas actividades predominantemente no sector de Turismo.

O Grupo Estoril Sol através do Casino Estoril e do Casino da Póvoa de Varzim detêm importantes interesses na exploração da actividade de Jogo em Casinos Portugueses.

No ambiente de crise que actualmente vive a economia portuguesa as receitas de jogo (excluídas as receitas de Bingo) registadas no primeiro semestre de 2004 pelos oito Casinos Portugueses totalizaram cerca de 144 milhões de euros. A este valor corresponde uma contracção do mercado de 0,4 % face ao período homólogo de 2003.

As actividades desenvolvidas pelas Empresas do Grupo, no decurso do semestre, foram obviamente afectadas pela crise económica em que vive actualmente o país.

Por actividades, os proveitos do Grupo distribuíram-se em particular pelas áreas de Jogo, Restauração e Animação, sendo que os proveitos de jogo representam, por si só, 91,7% do total dos proveitos consolidados.

Os proveitos de jogo gerados no primeiro semestre pelos casinos do Grupo Estoril Sol, Estoril e Póvoa de Varzim, totalizaram 86,9 milhões de euros a que correspondia uma quota de mercado de 60,2%.

Os proveitos operacionais consolidados alcançados no primeiro semestre, 94,9 milhões euros, sofreram uma redução de 2,4% face aos valores obtidos em igual período de 2003. Tal evolução ficou a dever-se à quebra de receitas de jogo nos casinos e das contrapartidas oficiais a elas indexadas.

Os custos correntes consolidados, no montante de 91,6 milhões de euros, evidenciam uma redução de 10 milhões de euros relativamente a igual período de 2003. A evolução positiva dos custos, registada ao nível das associadas, é consequência directa das decisões implementadas no exercício anterior, com particular destaque para o impacto positivo das políticas de redimensionamento e racionalização dos Serviços, cujo limite foi ditado pela preocupação de manter os níveis de qualidade dos serviços prestados ao nível das operações.

Contrariando a redução observada em todos os custos operacionais, os encargos financeiros consolidados cresceram 30,1% em consequência do acréscimo de endividamento gerado pelos encargos suportados com a reestruturação dos quadros de pessoal, com o pagamento de prestações das contrapartidas iniciais dos contratos de prorrogação das concessões de jogo do Estoril e da Póvoa de Varzim e com o pagamento da primeira prestação do Casino de Lisboa.

As “Amortizações” reflectindo os acréscimos de imobilizado e o método de quotas crescentes aplicado ao cálculo das amortizações do imobilizado incorpóreo relativo ao valor das contrapartidas pagas ao Estado pela prorrogação dos contratos de concessão de jogo do Estoril e da Póvoa, registam um crescimento normal de 3,5%.

Apesar da quebra de receitas registada, as economias obtidas ao nível dos custos foram suficientes para gerar um resultado consolidado líquido, positivo em 4.766.428 euros, contra um prejuízo de 5.769.453 euros registado no primeiro semestre de 2003.

#### **TRANSIÇÃO PARA AS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE**

Tendo presente a obrigatoriedade da Empresa em adoptar, a partir de Janeiro de 2005, as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS/IFRS) na preparação das suas demonstrações consolidadas, associada à necessidade de se prepararem demonstrações financeiras comparativas, foi constituído um grupo de trabalho, com a colaboração de consultores externos, envolvendo as equipas das Empresas do Grupo mais directamente relacionadas com a sua implementação.

Prevê-se que os trabalhos em curso, contemplando quatro etapas, fiquem concluídos no final do mês de Novembro:

- Diagnosticar, identificar e documentar as diferenças existentes entre as políticas contabilísticas adoptadas pelo Grupo e os IFRS;
- Definir os procedimentos contabilísticos e operacionais necessários à adopção dos IFRS;
- Quantificar o impacto nas demonstrações financeiras consolidadas do Grupo Estoril Sol, reportadas a 31 de Dezembro de 2003 e a 30 de Junho de 2004, das diferenças de políticas identificadas;
- Implementar os procedimentos previamente identificados, adaptar processos e converter as demonstrações financeiras de acordo com os IFRS.

#### PROJECTOS EM DESENVOLVIMENTO

##### Parques do Tamariz

No âmbito de uma parceria com a empresa municipal D.T.C.E. e a GISPARQUES foi constituída uma sociedade com o objecto de proceder à construção de estacionamento subterrâneo, com áreas comerciais, nas áreas envolventes ao Casino Estoril.

O projecto referente ao parque de estacionamento a construir a norte do Casino Estoril, com capacidade para 700 lugares, encontra-se em fase de reajustamento técnico, prosseguindo os contactos com a Câmara Municipal de Cascais.

##### Sector Imobiliário e hoteleiro

Nos termos de uma proposta articulada com a C.M. Cascais, a Empresa encontra-se a desenvolver os estudos e projectos conducentes à construção de um parque habitacional nos terrenos em que está implantado o Hotel Estoril Sol.

##### Casino de Lisboa

Os estudos técnico-económicos realizados para a instalação do Casino de Lisboa conduziram à escolha do edifício denominado “Pavilhão do Futuro”, sito no Parque das Nações, em Lisboa.

Já em 16 de Setembro de 2004, foi celebrado com a PARQUE EXPO 98, SA o contrato promessa de compra e venda do referido edifício e de uma fracção autónoma em edifício vizinho destinada a parque de estacionamento, pelo valor total de 17,6 milhões de euros.

Prevê-se que o Casino de Lisboa possa abrir ao público em finais de Setembro de 2005.

Estoril, 20 de Setembro de 2004

O Conselho de Administração

Stanley Hung Sun Ho

Mário Alberto Neves Assis Ferreira

Carlos Santos Ferreira

Ambrose So

Huen Wing Ming Patrick

Choi Man Hin

António José Vieira Coelho

António José Pereira

Vasco Esteves Fraga

Rui Miguel Duarte Alegre

Henrique Manuel Pina Tomaz Veiga

---

**ANEXO AO RELATÓRIO  
DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

---

Informação respeitante a valores mobiliários emitidos pela Estoril Sol, SGPS SA, e por sociedades com as quais a Empresa se encontra em relação de domínio ou de grupo detidos pelos membros dos órgãos sociais, nos termos do disposto da alínea b) do nº 1 do artº 7º do regulamento da CMVM nº 11/2000, com a redacção dada pelo regulamento nº 24/2000

e

no cumprimento do disposto no artigo 447 do Código das Sociedades Comerciais declara-se o número de acções da Sociedade detidas em 30 de Junho de 2004 pelos membros dos Órgãos Sociais e accionistas com participações de, pelo menos, um décimo, um terço ou metade do capital:

**- ARTIGO 447º N.º 5 DO CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS**

**Stanley Ho – Presidente do C. de Administração**

- No início do exercício possuía 65.000 acções da Estoril Sol, SGPS SA;
- Não adquiriu nem alienou acções no semestre;
- Em 30.06.2004 era titular de 65.000 acções da Estoril Sol, SGPS SA;
- Era titular, em 30.06.2004, de 170.908 acção da Finansol, Sociedade de Controlo, SGPS, SA.,

**Mário Alberto Neves Assis Ferreira – Vice-Presidente do C. de Administração**

- No início do exercício era titular de 601 acções da Estoril Sol, SGPS SA;
- Não adquiriu nem alienou acções no semestre;
- Em 30.06.2004 era titular de 601 acções da Estoril Sol, SGPS SA.

**Carlos Jorge Ramalho Santos Ferreira – Vice-Presidente do C. de Administração**

- No início do exercício era titular de 100 acções da Estoril Sol, SGPS SA;
- Não adquiriu nem alienou acções no semestre;
- Em 30.06.2004 era titular de 100 acções da Estoril Sol, SGPS SA.

**Choi Man Hin – Vogal do C. de Administração**

- No início do exercício era titular de 527 acções da Estoril Sol, SGPS SA;
- Não adquiriu nem alienou acções no semestre;
- Em 30.06.2004 era titular de 527 acções Estoril Sol, SGPS SA.

**António José Pereira – Vogal do C. de Administração**

- No início do exercício era titular de 14.237 acções da Estoril Sol, SGPS SA;
- Não adquiriu nem alienou acções no semestre;
- Em 30.06.2004 era titular de 14.237 acções Estoril Sol, SGPS SA.

**Ambrose So – Vogal do C. de Administração**

- No início do exercício possuía 50.000 acções da Estoril Sol, SGPS SA;
- Não adquiriu nem alienou acções no semestre;
- Em 30.06.2004 era titular de 50.000 acções Estoril Sol, SGPS SA.

**Patrick Huen – Vogal do C. de Administração**

- No início do exercício possuía 50.000 acções da Estoril Sol, SGPS SA;
- Não adquiriu nem alienou acções no semestre;
- Em 30.06.2004 era titular de 50.000 acções Estoril Sol, SGPS SA.

**Vasco Esteves Fraga – Vogal do C. de Administração**

- No início do exercício possuía 608 acções da Estoril Sol, SGPS SA;
- Não adquiriu nem alienou acções no semestre;
- Em 30.06.2004 era titular de 608 acções Estoril Sol, SGPS SA.

**Rui José da Cunha – Vogal do C. Consultivo**

- No início do exercício era titular de 12.300 acções da Estoril Sol, SGPS SA;
- Não adquiriu nem alienou acções no semestre;
- Em 30.06.2004 era titular de 12.300 acções Estoril Sol, SGPS SA.

### **PARTICIPACÕES QUALIFICADAS**

**REGULAMENTO DA CMVM Nº 11/2000 ARTº 6º**  
**- ARTIGO 448º Nº 4 do CÓDIGO DAS SOCIEDADES COMERCIAIS**

#### **FINANSOL, SOCIEDADE DE CONTROLO, S.G.P.S., S.A.**

Atendendo a que a ESTORIL SOL, SGPS, SA em 30 de Junho de 2004 possuía em carteira 34.900 acções próprias, e sendo a FINANSOL - SOCIEDADE DE CONTROLO, S.G.P.S., S.A. titular de 6.875.204 acções, detinha directamente 57,49% do capital social e dos direitos de voto da ESTORIL SOL, SGPS, SA ,e nos termos do artº 20, 1, d) do C.V.M. sendo os membros dos seus órgãos de administração e fiscalização titulares de 264.035 acções, detinha indirectamente 2,21% do capital social e direitos de voto.

#### **AMORIM- ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, S.G.P.S., S.A.**

Atendendo a que a ESTORIL SOL, SGPS, SA em 30 de Junho de 2004 possuía em carteira 34.900 acções próprias, a AMORIM- ENTERTAINMENT E GAMING INTERNATIONAL, SGPS, SA era titular, em 30 de Junho de 2004, de 3.817.722 acções a que correspondia 31,92% do capital social e direitos de voto da ESTORIL SOL, SGPS, SA

**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - INDIVIDUAL**  
em 30 de Junho de 2004 e 2003



	2004		2003	
Custos e perdas				
Custos merc.vend.e das mat.consumidas:				
Mercadorias	1.881		221	
Matérias primas		1.881	1.179	1.400
Fornecimentos e serviços externos		531.113		375.782
Custos com o pessoal:				
Remunerações	648.251		537.857	
Encargos sociais:		142.275	117.991	655.848
Outros				
Amortizações do imob.corp./incorp.	12.704		17.807	
Provisões	457.591		428.119	445.926
Impostos		7.296		42.352
Outros custos e perdas operacionais		17.471		45.531
(A)				
Perdas em empresas do grupo e associadas		1.818.580		1.524.486
Juros e custos similares:		747.107		4.073.700
Outros		3.363.160	449.679	449.679
(C)				
Custos e perdas extraordinários		5.928.847		6.047.865
(E)		93.589		39.220
Impostos sobre o rendimento do exercício		6.022.436		6.087.086
(G)		0		0
Resultado líquido do exercício		6.022.436		6.087.086
		5.444.034		(2.915.840)
		11.466.470		3.171.246
Proveitos e ganhos				
Proveitos suplementares	30.339		7.543	
Outros proveitos e ganhos operacionais		30.339		7.543
(B)				
Ganhos em empresas do grupo e assoc.		30.339		7.543
Outros juros e proveitos similares:		7.323.196		2.826.007
Outros		3.192.309	294.187	294.187
(D)				
Proveitos e ganhos extraordinários		10.545.844		3.127.738
(F)		920.626		43.508
		11.466.470		3.171.246
Resumo:				
Resultados operacionais: (B)-(A)=		(1.788.242)		(1.516.943)
Resultados financeiros: [(D)-(B)]-[(C)-(A)]=		6.405.239		(1.403.185)
Resultados correntes: (D)-(C)=		4.616.997		(2.920.127)
Resultados antes de impostos: (F)-(E)=		5.444.034		(2.915.840)
Resultado líquido do exercício: (F)-(G)=		5.444.034		(2.915.840)

Euros

**BALANÇO - INDIVIDUAL**  
em 30 de Junho de 2004 e 2003

	2004			2003
	Activo Bruto	Amortiz.e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
Activo				
Imobilizado:				
Imobilizações incorpóreas:				
Trespasses	6.927.036	0	6.927.036	7.409.817
	6.927.036		6.927.036	7.409.817
Imobilizações corpóreas:				
Edifícios e outras construções	30.237	18.034	12.203	11.762
Equipamento básico	158.984	144.198	14.786	23.158
Equipamento de transporte	95.101	93.346	1.756	4.795
Ferramentas e utensílios	11.479	11.461	19	24
Equipamento administrativo	557.288	530.188	27.100	43.168
Adiant.p/conta de imobiliz.corpóreas	380.730	0	380.730	2.006
	1.233.820	797.226	436.594	84.912
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo	88.946.413	0	88.946.413	93.571.323
Adiant.p/conta de invest.financ.	35.505	0	35.505	35.505
	88.981.918		88.981.918	93.606.827
Dívidas de terceiros-médio/longo prazo:				
Empresas do grupo	192.472.318	1.914.854	190.557.464	134.745.751
	192.472.318	1.914.854	190.557.464	134.745.751
Dívidas de terceiros-curto prazo:				
Empresas do grupo	651.263		651.263	3.393.530
Empresas associadas	110.965	110.965	0	0
Adiantamento a fornecedores	0	0	0	60.011
Estado e outros entes públicos	318.370	128.271	190.099	140.639
Outros devedores	1.175.498	451.123	724.375	2.807.958
	2.256.096	690.359	1.565.737	6.402.138
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	110.868		110.868	269.510
Caixa	2.122		2.122	2.115
	112.991		112.991	271.625
Acréscimos e diferimentos:				
Custos diferidos	3.086.791		3.086.791	3.197.588
	3.086.791		3.086.791	3.197.588
Total de amortizações		797.226		
Total de provisões		2.605.212		
Total do activo	295.070.970	3.402.439	291.668.531	245.718.659

Euros

**BALANÇO - INDIVIDUAL**  
em 30 de Junho de 2004 e 2003



	2004	2003
Capital próprio e passivo		
Capital próprio:		
Capital	59.968.420	59.968.420
Acções próprias - Valor nominal	(174.500)	(174.080)
Acções próprias - Descontos e prémios	(280.945)	(281.365)
Prémios de emissão de acções	7.820.769	7.820.769
Ajust. partes capital em filiais e assoc.	281.903	281.903
Reservas de reavaliação	8.978.651	8.978.651
Reservas:		
Reservas legais	4.370.050	4.370.050
Outras reservas	33.326.263	33.326.263
Resultados transitados	(3.912.759)	12.576.654
Subtotal	110.377.852	126.867.265
Resultado líquido do exercício	5.444.034	(2.915.840)
Total do capital próprio	115.821.886	123.951.425
Passivo:		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões	7.817.847	7.133.528
Outras provisões p/riscos e encargos	32.076	690.421
	7.849.923	7.823.949
Dívidas a terc.-médio/longo prazo:		
Dívidas a instituições de crédito	150.000.000	100.000.000
	150.000.000	100.000.000
Dívidas a terceiros-curto prazo		
Dívidas a instituições de crédito	658.016	5.998
Fornecedores, c/c	172.007	208.287
Outros accionistas	491.700	491.821
Fornecedores de imobilizado, c/c	8.765	8.629
Estado e outros entes públicos	72.501	80.042
Outros credores	8.838.194	5.088.640
	10.241.183	5.883.417
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimo de custos	143.637	2.886
Proveitos diferidos	7.611.903	8.056.982
	7.755.540	8.059.868
Total do passivo	175.846.645	121.767.234
Total do capital próprio e do passivo	291.668.531	245.718.659

Euros

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
em Junho de 2004

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras anexas.

3. Os critérios valorimétricos adoptados relativamente às várias rubricas do balanço e da demonstração de resultados, são os seguintes:

**Imobilizado corpóreo e incorpóreo**

A partir do 4º trimestre do exercício de 2001 a Estoril Sol, SGPS, S.A. passou a ser apenas detentora de activos imobilizados corpóreos e incorpóreos relacionados com o cumprimento do seu objecto social, de imobilizados incorpóreos que resultam de “Goodwill” obtido em participações financeiras e de activos imobilizados corpóreos residuais que foram, ao longo do exercício de 2002, objecto de transferência para empresas operacionais do Grupo. Todos estes activos encontram-se registados ao preço de aquisição e estão sendo amortizados segundo o método das quotas constantes, critério que vinha sendo seguido na Estoril Sol, SA.

**Investimentos Financeiros**

Os Investimentos Financeiros em empresas do grupo e associadas encontram-se relevados de acordo com o método da equivalência patrimonial. Sobre este assunto, remete-se para o quadro do ponto 16.

**Provisões**

As provisões para créditos de cobrança duvidosa foram reforçadas, repostas e utilizadas de acordo com base económica.

Procedeu-se ao ajustamento de provisões para outros riscos e encargos, nomeadamente para fazer face ao reforço de provisões para encargos futuros resultantes de contratos de reforma e pré-reforma, em obediência ao que se determina na Directriz Contabilística nº 19, conforme referido na nota 31.

7. Com a transferência para a Estoril Sol (III) da concessão do jogo do Estoril, a maior parte das pessoas inicialmente ao serviço da Estoril Sol, S.A. foram transferidas para aquela empresa a partir de 1 de Outubro de 2001. Assim, o número médio de pessoas ao serviço da Estoril Sol, SGPS, em Junho de 2004, é de 23.

8. Os trespasses respeitam ao “Goodwill” apurado na compra do capital social da Varzim Sol. A amortização é feita por 20 anos, período correspondente à duração da concessão da zona de jogo da Póvoa de Varzim.

10. Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes do balanço e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:

**ACTIVO BRUTO**

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Transf <sup>a</sup> /eq. pat./are dir.	Abates e Transf <sup>a</sup> .	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas:						
Trespasse	7.168.427			(241.391)		6.927.036
Subtotal	7.168.427			(241.391)		6.927.036
Imobilizações corpóreas:						
Edifícios e outras construções	30.237					30.237
Equipamento básico	158.984					158.984
Equipamento de transporte	112.758					95.101
Ferramentas e utensílios	11.479					11.479
Equipamento administrativo	556.823	465				557.288
Adiant.p/conta de imobiliz.corp.	190.730	190.000				380.730
Subtotal	1.061.011	190.465			(17.656)	1.233.820
Investimentos financeiros:						
Partes capital em emp. do grupo	82.370.324	6.576.089				88.946.413
Adiant.p/conta de inv. financeiros	35.505					35.505
Subtotal	82.405.828	6.576.089				88.981.918
Total	90.635.266	6.766.555		(241.391)	(17.656)	97.142.774

Euros

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
em Junho de 2004



**Notas explicativas ao quadro do Activo Bruto**

Tal como mencionado na nota 8, os trespasses correspondem ao “Goodwill” apurado na compra de participações da nossa empresa do grupo Varzim Sol, S.A. em 1997 e 1999. O seu valor é objecto de amortização directa, de que resulta a afectação de custos financeiros, por um período de 20 anos, e que teve início no exercício de 2001, tempo correspondente à duração da concessão do jogo atribuída á Varzim Sol, S.A.

As variações havidas nas partes de capital de empresas do grupo dizem respeito a ajustamentos nas participações em empresas do grupo e associadas decorrentes da aplicação do método da equivalência patrimonial.

**AMORTIZAÇÕES**

Rúbricas	Saldo inicial	Aumentos	Alienações	Transf <sup>a</sup>	Abates	Saldo final
Imobilizações corpóreas:						
Edifícios e outras construções	17.325	709				18.034
Equipamento básico	140.527	3.670				144.198
Equipamento de transporte	93.780	988				93.346
Ferramentas e utensílios	11.461					11.461
Equipamento administrativo	522.851	7.337				530.188
Total	785.944	12.704			(1.422)	797.226

Euros

13. Mapa discriminativo das reavaliações

Rúbricas	Custo Histórico (a)	Reavaliações (a)	Valores Contabilist. Reavalidados
Imobilizações corpóreas:			
Edifícios e outras construções	1.231	676	1.907
Equipamento básico	4.196	4.451	8.647
Ferramentas e utensílios	863	1.600	2.463
Equipamento administrativo	40.040	21.269	61.309
	46.330	27.996	74.326

Euros

a) Líquidos de Amortizações

15. A Empresa transferiu, em 2002, todos os contratos de leasing que detinha para as empresas que foram criadas no âmbito do processo de reorganização do Grupo Estoril Sol, com excepção das viaturas que ficaram ao seu serviço. O seu valor bruto que era de 83.206,33 € e ficou totalmente amortizado naquele exercício.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
em Junho de 2004

16. Firma e sede das empresas do grupo e associadas

**FIRMA E SEDE DAS EMPRESAS DO GRUPO E ASSOCIADAS**

1-Participações em empresas do grupo e associadas	Fracção do capital detida %	Capitais próprios	Resultado	Ano
<b>A - Acções:</b>				
Estoril Sol Hotéis II, SA - Estoril	100,00%	(4.942.048)	(75.727)	2004
Disco-Sol Hotelaria e Animação, SA. - Estoril	100,00%	(1.214.221)	16.889	2004
Soc.de Empreend.Santa Susana, S.A. - Estoril	100,00%	2.574.088	(12)	2004
Estoril Sol Imobiliária, SA - Estoril	100,00%	7.256.879	(1.146)	2004
Essal, S.A. - Estoril	100,00%	15.655	(378)	2004
DTH-Desenv.Turístico e Hoteleiro, SA - Estoril	100,00%	2.364.533	(1.654)	2004
Varzimsol, SA - Póvoa de Varzim	88,81%	15.696.427	225.944	2004
Varzimgeste - Inv.e Part.Sociais - S.G.P.S, SA - Porto	100,00%	(8.310.706)	(278.399)	2004
Estoril Sol (III), S.A. - Estoril	100,00%	49.209.381	6.813.665	2004
Chão do Parque, SA - Estoril	90,00%	742.689	(297)	2004
Estoril Sol - Invest.Hoteleiros, SA - Estoril	90,00%	8.284.332	(258.785)	2004
Chão do Golfe, SA - Estoril	100,00%	1.147.822	(6.407)	2004
Estoril Sol (V), SA - Estoril	100,00%	22.066	(4.934)	2004
Imobiliaria Casal S. Jose, SA - Estoril	100,00%	768.221	(49)	2004
Imobiliaria D. Luis, SA	100,00%	3.233.710	(55.401)	2004
Estoril Sol e Mar, SA	100,00%	301.459	(15.519)	2004
Mandarim Sol, SA	100,00%	(1.259.471)	(489.583)	2004
<b>Sub-Total</b>		75.890.815	5.868.207	
<b>B - Quotas:</b>				
Datasol-Informática no Turismo, Lda - Estoril	90,00%	(93.025)	(5.540)	2004
Estoril Sol Internacional, Lda. - Estoril	25,00%			
<b>Sub-Total</b>		(93.025)	(5.540)	
<b>Total</b>		75.797.790	5.862.667	

Euros

A Varzimgeste, SA contabilizou, até Dezembro de 1997, prémios de remissões de acções, afectando positivamente a conta de resultados por contrapartida de acréscimos e diferimentos (acréscimos de proveitos). Estes prémios foram transferidos, no exercício de 2002, para resultados transitados, na sequência da decisão tomada pelos accionistas, em 16 de Abril de 2002, no sentido da supressão dos direitos especiais inerentes às acções preferenciais remíveis e da sua transformação em acções ordinárias. Por outro lado, procedeu-se, naquele ano, à reestruturação do capital próprio da Varzim Sol, SA, de que resultou a redução do seu capital social destinada à cobertura dos prejuízos acumulados, operação que foi seguida por aumento de capital realizado com a incorporação de reservas e com entradas em dinheiro. Em consequência, a participação da Varzimgeste na Varzim Sol, que até aí era de 33.71%, alterou-se para 11,19%, correspondente a 447.461 acções ordinárias nominativas.

23. Em matéria de provisões, remete-se para o ponto 3.

25. Os valores globais das dívidas activas e passivas respeitantes ao pessoal da empresa são:

	Valor
Activas	9.662
Passivas	5.642

Euros

31. No cumprimento da directriz contabilística nº 19, a Empresa tem constituída uma “provisão para pensões”, no montante de 7.812.873,53 € para fazer face a responsabilidades contratuais com pensões de reformas.

Sendo a estimativa para estas provisões de 8.508.326 €, a Empresa reforçará a provisão até ao exercício de 2005, de modo a que naquele ano se verifique a cobertura integral da responsabilidade.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
em Junho de 2004



32. O total de garantias bancárias não reais prestadas a favor de terceiros ascendiam, em 30 de Junho de 2004, a 13.849.608 € conforme se discrimina:

Entidade beneficiaria	Finalidade	Valor
Câmara Municipal Cascais	Execução fiscal de processos	31.970
Direcção Geral do Tesouro	Impostos / reclamações	7.999
VIS - Investimentos Imobiliários	Incumprimento de pagamento	6.560.000
LTE	Fornecimento energia	49.639
Outros	Contrato venda 10% acções Estoril Sol Inv. Hoteleiros e Chão do Parque, SA	7.200.000
<b>Total</b>		<b>13.849.608</b>

Euros

34. O desdobramento das contas de provisões acumuladas e a explicitação dos movimentos ocorridos no exercício é o seguinte:

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Utilização	Reposição	Transf.	Total
28-Provisões p/cobranças duvidosas	2.635.779	29.433	60.000			2.605.212
29-Provisões p/riscos e encargos	8.236.625	428.100	171.900	642.902		7.849.923
<b>TOTAL</b>	<b>10.872.404</b>	<b>457.533</b>	<b>231.900</b>	<b>642.902</b>		<b>10.455.135</b>

Euros

36. Neste exercício o Capital Social é de 59.968.420 Euros, representado por 11.993.684 acções ordinárias, desmaterializadas, de valor nominal unitário de 5 euros.

Categoria	Quant.
Acções nominativas	6.116.779
Acções ao portador	5.876.905
<b>Total</b>	<b>11.993.684</b>

37. Pessoas colectivas com participação no capital social superior ou igual a 20%.

- Finansol, Sociedade de Controlo, SGPS, SA, com 57,32%
- Sociedade Figueira Praia, SA, com 31,10%.

40. Movimentos ocorridos no exercício em cada uma das rubricas de capitais próprios:

Contas	Saldo Inicial	Movimento Débito	Movimento Crédito	Saldo Final
51 - Capital social	59.968.420			59.968.420
52 - Acções próprias	(455.445)			(455.445)
54 - Prémio de emissão de acções	7.820.769			7.820.769
55 - Ajust.partes cap.em emp.grupo e assoc.:				
551 - Ajustamentos de transição	163.235			163.235
552 - Lucros não atribuídos	118.668			118.668
56 - Reservas de reavaliação	8.978.651			8.978.651
57 - Reservas:				
571 - Reservas legais	4.370.050			4.370.050
577 - Reservas especiais	33.326.263			33.326.263
59 - Resultados transitados	12.576.654	16.489.413		(3.912.759)
88 - Resultado líquido	(16.489.413)	(16.489.413)	5.444.034	5.444.034
<b>Total</b>	<b>110.377.852</b>		<b>5.444.034</b>	<b>115.821.886</b>

Euros

Os valores das acções próprias referidas no quadro anterior dizem respeito à compra de 34.900 acções ao preço unitário de 13.05 euros, que teve lugar em 26 de Abril de 2001.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
em Junho de 2004

43. Remunerações dos Órgãos Sociais:

Órgãos	Valor
Conselho de administração	210.326
Conselho fiscal	5.499
Conselho consultivo	64.588
Total	280.413

Euros

45. Demonstração dos Resultados Financeiros

Custos e perdas	Exercícios	
	2004	2003
681 - Juros suportados	1.728.238	85.436
682 - Perdas em empresas do grupo e associadas	747.107	4.073.700
688 - Outros custos e perdas financeiras	1.634.922	364.244
Resultados financeiros	6.405.239	(1.403.185)
	10.515.505	3.120.195

Euros

Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2004	2003
781 - Juros obtidos	3.068.673	170.557
782 - Ganhos em empresas do grupo e associadas	7.323.196	2.826.007
786 - Descontos p.pagamento obtidos	6	0
788 - Outros proveitos e ganhos financ.	123.630	123.630
	10.515.505	3.120.195

Euros

O valor de outros proveitos e ganhos financeiros respeita à especialização do ganho obtido pela Estoril Sol na compra a desconto de créditos bancários sobre a Varzimgeste, quando da aquisição do capital social da Varzim Sol.

Este ganho, por estar associado ao “Goodwill” apurado pela Estoril Sol na operação de compra do capital social da Varzim Sol, vinha sendo objecto de especialização anual entre 2000 e 2008, termo da concessão de jogo atribuída à Varzim Sol. Com a prorrogação desta concessão até ao ano 2023, as amortizações do “Goodwill” foram recalculadas, no exercício de 2001, tendo por base um horizonte temporal de 20 anos, deduzido do número de anos em que já tinha havido lugar a amortização, critério que, em consonância com o que já se vinha fazendo, será aplicado ao ganho acima referido, relativo à Varzimgeste.

O valor registado na conta 782 – ganhos em empresas do grupo e associadas (7.323.196 €) e na 682 – Perdas em empresas do grupo e associadas (747.107 €) é consequência da aplicação do método da equivalência patrimonial na valorização das participações detidas pela Estoril Sol, SGPS.

46. Demonstração dos Resultados Extraordinários

Custos e perdas	Exercícios	
	2004	2003
695 - Multas e penalidades	48.499	4.271
697 - Correc.relat.a exerc.anteriores	0	0
698 - Outros custos e perdas extraord.	45.090	34.949
Resultados extraordinarios	827.037	4.288
	920.626	43.508

Euros

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
em Junho de 2004



Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2004	2003
794 - Ganhos em imobilizações	2.316	0
796 - Redução de amort.e de provisões	874.802	0
798 - Outros prov. E ganhos extraord.	43.508	43.508
	<b>920.626</b>	<b>43.508</b>

Euros

O valor de outros proveitos e ganhos extraordinários é relativo à especialização da mais-valia obtida na compra de obrigações emitidas pela Varzim Sol em 1994.

Tal como mencionado no ponto 45 relativamente à especialização do ganho com a compra a desconto de créditos bancários sobre a Varzimgeste, também esta especialização está ligada à cadência de amortização do “Goodwill” obtido na compra do capital social da Varzimsol, pelo que o cálculo do respectivo valor foi objecto de alteração naqueles exactos termos, em Junho de 2001.

47. Em 30 de Junho de 2004 a empresa tinha para com a Segurança Social uma dívida, não vencida, relativa aos ordenados de deste mês, de 34.860,31 € (artº 21 do Decreto-Lei nº 411/91).

48. Outras informações

a) Desdobramento dos acréscimos e diferimentos:

**CUSTOS DIFERIDOS**

Reorganização da dívida	3.086.791
Total	3.086.791

Euros

**ACRÉSCIMOS DE CUSTOS**

Férias a pagar	137.238
Contribuição autárquica	(1.456)
Seguros	6.014
Outros	1.842
Total	143.637

Euros

**PROVEITOS DIFERIDOS**

Obrigações Sopete	1.187.146
Créditos da Varzimgeste	3.337.999
Reorganização da dívida 2003	3.086.758
Total	7.611.903

Euros

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
em Junho de 2004

b) Partes de capital em empresas do grupo e associadas

Empresas	Valor
DTH - Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, SA	2.364.533
ESSAL - Comércio Alimentar, SA	15.655
Estoril Sol Imobiliária, SA	7.256.879
Soc.de Empreendimentos Santa Suzana, SA	2.574.088
Varzimsol, SA	13.928.281
Estoril Sol (III), SA	49.209.381
Chão do Parque, SA	668.421
Estoril Sol-Invest.Hoteleiros, SA	7.455.899
Chão do Golfe, SA	1.147.822
Estoril Sol (V), SA	22.066
Imobiliaria Casal S. Jose	768.221
Imobiliaria D. Luis	3.233.710
Estoril Sol e Mar, SA	301.459
<b>Total</b>	<b>88.946.413</b>

Euros

**GRUPO ESTORIL SOL**  
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO**  
em 30 de Junho de 2004 e 2003



		2004		2003
Custos e perdas				
Custos merc.vend.e das mat.consumidas:				
Mercadorias	129.884	215.946		
Materias	1.931.129	2.715.138		2.931.083
Fornecimentos e serviços externos	11.727.288			15.147.198
Custos com o pessoal:				
Remunerações	13.181.420	15.996.456		
Encargos sociais:				
Outros	4.615.537	6.207.622		22.204.078
Amort.do imob.corpóreo/incorpóreo	9.751.298	9.423.065		
Provisões	878.845	10.630.143	1.008.273	10.431.338
Impostos	43.791.894		45.010.950	
Outros custos operacionais	1.228.144	45.020.038	2.575.735	47.586.685
	(A)	87.235.439		98.300.382
Juros e custos similares:				
Outros	4.376.247	4.376.247	3.363.620	3.363.620
	(C)	91.611.686		101.664.002
Custos e perdas extraordinários		93.284		1.852.841
	(E)	91.704.970		103.516.843
Impostos sobre o rendim.do exercício		0		4.806
	(G)	91.704.970		103.521.649
Interesses minoritários		(25.908)		(31.627)
Resultado consolidado liq. Do exercício		4.766.428		(5.769.453)
		96.445.490		97.720.569
Proveitos e ganhos				
Vendas:				
Mercadorias	197.783	420.477		
Prestações de serviços	90.649.119	90.846.903	93.399.379	93.819.856
Proveitos suplementares	1.060.746		766.912	
Subsídios a exploração	1.123.812		1.154.654	
Outros proveitos operacionais	1.844.750	4.029.308	1.454.879	3.376.445
	(B)	94.876.211		97.196.301
Ganhos em empresas do grupo e assoc.		0		0
Outros juros e proveitos similares:				
Outros	140.927	140.927	202.695	202.695
	(D)	95.017.138		97.398.996
Proveitos e ganhos extraordinários		1.428.351		321.573
	(F)	96.445.490		97.720.569
Resumo:				
Result.operac.: (B)-(A)=		7.640.772		(1.104.081)
Result.financ.: [(D)-(B)]-[(C)-(A)]=		(4.235.320)		(3.160.925)
Result.correntes: (D)-(C)=		3.405.452		(4.265.005)
Result.antes de impostos: (F)-(E)=		4.740.520		(5.796.274)
Res.cons. com os int. min. do exerc.: (F)-(G)=		4.740.520		(5.801.080)

euros

**GRUPO ESTORIL SOL**  
**BALANÇO - CONSOLIDADO**  
em 30 de Junho de 2004 e 2003

	2004			2003
	Activo Bruto	Amortiz.e Provisões	Activo Líquido	Activo Líquido
A c t i v o				
Imobilizado:				
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	3.399.200	3.389.519	9.680	19.043
Propriedade ind.e outros direitos	237.572.474	41.603.622	195.968.852	198.980.913
Trespasses	948.139	172.992	775.146	824.393
Imobilizações em curso	17.372.030		17.372.030	178
Diferenças de consolidação	25.685.694	10.967.859	14.717.835	15.782.841
	284.977.536	56.133.993	228.843.543	215.607.368
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	2.365.604		2.365.604	2.558.287
Edifícios e outras construções	152.715.903	71.455.365	81.260.539	80.052.540
Equipamento básico	56.280.210	38.508.193	17.772.018	24.800.330
Equipamento de transporte	563.613	442.015	121.599	230.217
Ferramentas e utensílios	135.450	127.814	7.636	4.131
Equipamento administrativo	3.019.744	2.124.718	895.027	1.051.588
Imobilizações em curso	4.793.201	0	4.793.201	5.724.588
Adiantamentos p/c imob. Corpóreas	493.339	0	493.339	4.854.894
	220.367.066	112.658.104	107.708.962	119.276.576
Investimentos financeiros:				
Partes de capital em emp.associadas	487.365	0	487.365	476.790
Títulos e outras aplic.financeiras	58.187	58.187	0	0
Adiantamentos p/c inv. Financeiros	35.505	0	35.505	35.505
	581.056	58.187	522.869	512.294
Circulante:				
Existências:				
Mat. Primas, subs. E de consumo	745.239	146.626	598.613	617.981
Produtos e trabalhos em curso	10.163.684	0	10.163.684	15.250.092
Produtos acabados e intermédios	20.765	0	20.765	20.765
Mercadorias	80.342	0	80.342	198.595
	11.010.030	146.626	10.863.404	16.087.433
Dívidas de terceiros - curto prazo:				
Clientes, c/c	3.510.558	2.687.051	823.507	1.078.613
Clientes de cobrança duvidosa	5.145.233	5.145.233	0	6.149
Empresas associadas	369.766	171.857	197.909	161.719
Adiantamentos a fornecedores	377.548	0	377.548	465.696
Adiantamentos a fornec. Imobilizado	4.298	0	4.298	17.364
Estado e outros entes públicos	3.118.534	128.271	2.990.263	2.267.948
Outros devedores	3.473.445	2.455.530	1.017.916	1.417.787
	11.999.383	10.587.942	5.411.441	5.415.275
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	8.938.280		8.938.280	4.729.866
Caixa	5.067.027		5.067.027	5.367.782
	14.005.308	0	14.005.308	10.097.647
Acréscimos e diferimentos:				
Acréscimos de proveitos	0		0	39.414
Custos diferidos	5.646.172		5.646.172	17.705.318
	5.646.172	0	5.646.172	17.744.732
Total de amortizações		168.792.097		
Total de provisões		10.792.755		
Total do activo	552.586.550	179.584.851	373.001.699	384.741.326

euros

**GRUPO ESTORIL SOL**  
**BALANÇO - CONSOLIDADO**  
 em 30 de Junho de 2004 e 2003



	2004	2003
Capital próprio e passivo		
Capital próprio:		
Capital	59.968.420	59.968.420
Acções próprias-Valor nominal	(174.500)	(174.080)
Acções próprias-Descontos e prémios	(280.945)	(281.365)
Premio de emissão de acções(quotas)	7.820.769	7.820.769
Diferenças de consolidação	83.283	83.283
Ajustam.partes de capital filiais e assoc.	182.938	182.938
Reservas de reavaliação	8.979.391	8.979.391
Reservas:		
Reservas legais	4.655.393	4.655.393
Outras reservas	28.913.203	28.913.203
Resultados transitados	(18.675.771)	2.389.777
Resultado líquido do exercício	4.766.428	(5.769.453)
Total do capital próprio	96.238.608	106.768.276
Interesses minoritários	902.702	1.131.602
Passivo:		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões	7.817.847	7.133.528
Outras provisões p/riscos e encargos	2.750.585	1.788.066
	10.568.431	8.921.594
Dívidas a terceiros-médio/longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Não convertíveis	935.625	935.625
Dívidas a instituições de crédito	160.057.000	135.227.589
Estado e outros entes públicos	25.279.524	41.905.486
	186.272.149	178.068.700
Dívidas a terceiros - curto prazo:		
Dívidas a instituições de crédito	6.643.840	17.633.455
Adiantamentos por conta de vendas	20.800	20.800
Fornecedores, c/c	2.442.346	3.400.230
Fornecedores-facturas em recep.e confer.	505.252	242.658
Empresas associadas	350.000	350.000
Outros accionistas	491.700	491.821
Adiantamentos de clientes	10.344	39.872
Outros empréstimos obtidos	0	11.834
Fornecedores de imobilizado, c/c	782.279	5.268.063
Estado e outros entes públicos	31.917.509	26.443.096
Outros credores	4.497.646	4.577.582
	47.661.716	58.479.412
Acréscimos e diferimentos:		
Acréscimos de custos	7.681.364	6.148.705
Proveitos diferidos	23.676.729	25.223.038
	31.358.092	31.371.743
Total do passivo	275.860.389	276.841.449
Total do cap. prop., dos int. min. e do passivo	373.001.699	384.741.326

euros

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS**  
em Junho de 2004

As notas que se seguem respeitam a numeração sequencial definida no Plano Oficial de Contabilidade. As notas cuja numeração se encontra ausente deste anexo não são aplicáveis à Empresa ou a sua apresentação não é relevante para a leitura das demonstrações financeiras

**I - INFORMAÇÕES RELATIVAS ÀS EMPRESAS INCLUÍDAS NA CONSOLIDAÇÃO E A OUTRAS**

**1 - Empresas incluídas na consolidação**

ESTORIL SOL (III) - TURISMO, ANIMAÇÃO E JOGO, S.A , com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

VARZIM SOL – TURISMO JOGO E ANIMAÇÃO, S.A., com sede no Largo do Passeio Alegre - 4491 Póvoa do Varzim, é detida em 11.19% pela Varzimgeste - Investimentos e Participações, S.G.P.S, S.A e o restante pela Estoril Sol, S.A. Por conseguinte, é filial da empresa-mãe na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho. A DENOMINAÇÃO SOCIAL ANTERIOR ERA “SOPETE – SOCIEDADE POVEIRA DE EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS, S.A.

ESTORIL SOL – INVESTIMENTOS HOTELEIROS, SA, com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

DATASOL - INFORMÁTICA NO TURISMO, LDA., com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL HOTÉIS II, S.A., tem sede na Rua Melo e Sousa, 535 no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

SOCIEDADE DE EMPREENDIMENTOS SANTA SUSANA, com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESSAL - COMÉRCIO ALIMENTAR, S.A. com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL IMOBILIÁRIA, S.A. com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

DTH - DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO E HOTELEIRO, S.A. - com sede na Rua da Vitória, 42 - 3º Esq., Lisboa, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

DISCO - SOL, HOTELARIA E ANIMAÇÃO, S.A. - com sede na Rua Melo e Sousa, 535, no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa-mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

VARZIMGESTE - INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, S.G.P.S., SA. - com sede na Rua Dr. Alberto Macedo, 787, 14º andar no Porto, possui uma participação de 11,19% na Varzim Sol – Turismo, Jogo e animação, SA e é filial da empresa-mãe na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

ESTORIL SOL (V) – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SA, com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

IMOBILIÁRIA D. LUÍS, SA, com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS**  
em Junho de 2004



ESTORILSOL E MAR – INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SA, com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

CHÃO DO PARQUE – SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SA, com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

CHÃO DO GOLFE – SOCIEDADE DE INVESTIMENTOS IMOBILIÁRIOS, SA, com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

IMOBILIÁRIA CASAL S. JOSÉ, SA, com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

MANDARIM SOL - RESTAURAÇÃO, SA, com sede no Hotel Estoril Sol, décimo sexto andar, Parque de Palmela, Estrada Marginal, em Cascais, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é filial da empresa - mãe, na medida em que esta tem o direito a que se refere a alínea c) do nº 1 do artº 1º do Dec. Lei nº 238/91, de 2 de Julho.

**PROPORÇÃO DO CAPITAL DETIDO PELA ESTORIL SOL, S.G.P.S**

Empresas	Direct.	Indirect.
Parques do Tamariz, SA	0,00%	33,33%
Chão do Golfe - Investimentos Imobiliários, SA	100,00%	
Chão do Parque - Investimentos Imobiliários, SA	90,00%	
Datasol-Informática no Turismo, Lda.	90,00%	
Disco-Sol - Hotelaria e Animação, SA	100,00%	
DTH - Desenv. Turístico e Hoteleiro, SA	100,00%	
Imobiliária Casal S. José, SA	100,00%	
Imobiliária D. Luis, SA	100,00%	
Essal-Comércio Alimentar, S.A.	100,00%	
Estoril Sol - Investimentos Hoteleiros, SA	90,00%	
Estoril Sol (III) - Turismo, animação e Jogo, S.A.	100,00%	
Estoril Sol (V) - Investimentos Imobiliários, SA	100,00%	
Estoril Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, SA	100,00%	
Estoril Sol Hoteis II, S.A.	100,00%	
Estoril Sol Imobiliária, S.A.	100,00%	
Mandarim Sol - Restauração, SA	100,00%	
Sepote - Sociedade Mediadora de Seguros, Lda a)	0,00%	98,00%
Soc.de Empreendimentos Santa Susana, S.A.	100,00%	
Varzim Sol - Turismo, Jogo e Animação, SA	88,81%	11,19%
Varzimgeste - Invest. e Participações, SA	100,00%	

a) Participações detidas directamente pela Varzim Sol, S.A.

ESTORIL SOL INTERNACIONAL, LDA., com sede na Rua Melo e Sousa 535 no Estoril, não possui qualquer participação nas empresas consolidadas e é uma empresa associada da empresa consolidante, dado que se trata de uma sociedade na qual aquela detém uma participação no seu capital social de 25%.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS**  
em Junho de 2004

**7 - Número médio de pessoal**

O número médio de pessoas ao serviço das várias empresas do grupo consolidadas pelo método integral, em Junho de 2004, é o seguinte:

Empresas	Pessoal dirigente	Pessoal administ.	Comercial e outros	Total
Estoril Sol SGPS, S.A.	9	12	2	23
Estoril Sol (III) - Turismo, animação e Jogo, S.A.	7	59	740	806
Varzim Sol - Turismo, Jogo e Animação, SA	7	25	320	352
Estoril Sol Hoteis II, S.A.				0
Datasol-Informática no Turismo, Lda.		1		1
Mandarim Sol - Restauração, SA	3	2	22	27
Soc.de Empreendimentos Santa Susana, S.A.				0
Essal-Comércio Alimentar, S.A.				0
Estoril Sol Imobiliária, S.A.				0
Disco-Sol - Hotelaria e Animação, SA				0
Chão do Parque - Investimentos Imobiliários, SA				0
Estoril Sol - Investimentos Hoteleiros, SA			1	1
Chão do Golfe - Investimentos Imobiliários, SA				0
Estoril Sol (V) - Investimentos Imobiliários, SA				0
Imobiliária Casal S. José				0
Imobiliária D. Luís, SA				0
Estoril Sol e Mar - Investimentos Imobiliários, SA				0
DTH - Desenv. Turístico e Hoteleiro, SA				0
Varzimgeste - Invest. e Participações, SA				0
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>99</b>	<b>1.085</b>	<b>1.210</b>

A quebra no número de trabalhadores verificada nas empresas do grupo, Estoril Sol III e Varzim Sol fica a dever-se ao processo de reorganização estrutural destas empresas. Quanto à Estoril Sol Hotéis II, a quebra resulta da decisão de encerramento do Hotel Estoril Sol no final do 1º trimestre de 2003. Dado tratarem-se de valores médios, os números não permitem ainda perceber a total dimensão da referida reorganização estrutural.

**II - INFORMAÇÕES RELATIVAS À IMAGEM VERDADEIRA E APROPRIADA**

**8 - Imagem verdadeira e apropriada**

A aplicação das Normas de Consolidação é suficiente para que as Demonstrações Financeiras Consolidadas apresentem uma imagem verdadeira e apropriada da situação financeira e dos resultados do conjunto das empresas incluídas na consolidação.

**III- INFORMAÇÃO RELATIVA AOS PROCEDIMENTOS DE CONSOLIDAÇÃO**

**10 - Diferenças de consolidação**

Em 30 de Junho de 2004, o saldo desta rubrica compõe-se da seguinte forma:

Empresas	Diferenças		Amortização acumulada
	Positivas	Negativas	
DATASOL - Informática no Turismo, Lda.	83.257		
Soc.de Empreend.Santa Susana, SA	26		4.988
Soc.de Empreend.Santa Susana, SA		24.940	17.458
Estoril Sol Hoteis II, SA		1.110.297	1.110.297
Disco-Sol - Hotelaria e Animação, SA		139.471	139.471
Varzimgeste-Investimentos e Participações, SGPS		13.480.996	5.688.921
Varzim Sol - Turismo, Animação e Jogo, S.A.		10.929.989	4.006.724
<b>Diferenças de Consolidação</b>	<b>83.283</b>	<b>25.685.694</b>	<b>10.967.859</b>

euros

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS**  
em Junho de 2004



13 - As demonstrações Financeiras Consolidadas foram elaboradas com referência à mesma data das Demonstrações Financeiras da Empresa-Mãe, ou seja, 30 de Junho de 2004.

21 – Em 1994 a Varzim Sol emitiu 3.500.000 acções preferenciais remíveis, às quais foi atribuído o direito a um dividendo preferencial de 0.5% do respectivo valor nominal. A remição destas acções seria efectuada oito anos após a sua emissão, pelo seu valor nominal acrescido de um prémio de remição correspondente à taxa de juro implícita de 8% ao ano. Com a operação de aumento de capital na Varzim Sol, SA foi decidida a transformação destas acções em acções ordinárias, o que determinou a regularização, na Varzimgeste, SA, no exercício de 2002 do saldo da conta acréscimos de proveitos correspondente aos proveitos registados até 1996 relativos a prémios de remissão, por contrapartida de resultados transitados.

**IV - INFORMAÇÕES RELATIVAS A COMPROMISSOS**

22 - Garantias prestadas

O total de garantias bancárias não reais prestadas a favor de terceiros ascendiam, em 30 de Junho 2004, a 15.758.963 €, conforme se discrimina:

Entidade beneficiaria	Finalidade	Valor
IGJ	Contrapartida anual	1.795.672
Ministério Administração Interna		37.410
Direcção Geral do Tesouro		7.999
Camara Municipal de Cascais		31.970
VIS_Investimentos Imobiliários		6.560.000
LTE		125.912
Outros		7.200.000
<b>Total</b>		<b>15.758.963</b>

euros

**V - INFORMAÇÕES RELATIVAS A POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

23 - Bases de apresentação e principais critérios valorimétricos utilizados

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos das empresas do grupo, mantidos de acordo com os princípios de contabilidade geralmente aceites em Portugal.

A consolidação das empresas subsidiárias referidas na nota 1, do grupo I, com exceção da Estoril Sol Internacional, S.A. efectuou-se pelo método de integração global. Os saldos e transacções significativas entre empresas foram eliminados no processo de consolidação.

Os critérios valorimétricos adoptados relativamente às várias rubricas do Balanço e da Demonstração dos Resultados Consolidados, são os seguintes:

**Imobilizado**

Na Estoril Sol SGPS, SA e na Estoril Sol III, SA os imobilizados corpóreos e incorpóreos encontram-se registados ao preço de aquisição.

Na Varzim Sol, empresa que explora a concessão de jogo da Póvoa de Varzim, o imobilizado corpóreo, no que respeita a terrenos e a edifícios, foi objecto de reavaliação tendo por base os Decretos Lei números 219/82, de 2 de Junho, 399G/84, de 28 de Dezembro, 118-B86, de 27 de Maio, 111/88, de 2 de Abril, 49/91, de 25 de Janeiro, 264/92 de 24 de Novembro e 31/98 de 11 de Fevereiro. Até ao exercício de 2000 haviam sido incorporadas no capital social reservas de reavaliação de cerca de 5.550.000 €, e no exercício de 2002 foram incorporadas no capital social reservas de reavaliação no valor de aproximado de 2.885.000 €. Todas as restantes imobilizações corpóreas, incluindo as que são objecto de contrato de locação financeira, foram originalmente contabilizadas pelo preço de aquisição.

Na Estoril Sol Hotéis II, SA as imobilizações corpóreas adquiridas em 1991 foram reavaliadas ao abrigo do Decreto-Lei nº 264/92, de 24 de Novembro. O restante imobilizado encontra-se registado ao valor de aquisição.

Nas empresas criadas no 1º semestre de 2002, o imobilizado corpóreo encontra-se registado ao preço de aquisição e o imobilizado corpóreo, na parte relativa a terrenos e recursos naturais e a Edifícios e Outras Construções, por ter sido

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS**  
em Junho de 2004

transferido da Estoril Sol, SGPS, SA, para realização de capital social, no seguimento do processo de reorganização do Grupo Estoril Sol, encontra-se reavaliado ao abrigo do Decreto-Lei 49/91, de 25 de Janeiro reportado a 31 de Dezembro de 1990, e ao abrigo do Decreto-Lei 264/92. O restante imobilizado corpóreo (Equipamento Básico, ferramentas e utensílios e Equipamento Administrativo) foi reavaliado ao abrigo do Decreto-Lei 118-B/86, reportado a 31 de Dezembro de 1985. O activo imobilizado corpóreo, com excepção dos terrenos e dos Edifícios, adquirido desde 1 de Janeiro de 1989, está reflectido no balanço ao preço de aquisição.

Nas restantes filiais o imobilizado corpóreo encontra-se reflectido no balanço ao preço de aquisição.

Na sequência da prorrogação das concessões do jogo do Estoril e da Póvoa de Varzim às filiais Estoril Sol (III) e Varzim Sol, no final de 2001, por mais 15 anos, o compromisso financeiro assumido com o Estado foi de, respectivamente, 101.861.259 € e 58.359.354 €, o qual terá um serviço de dívida cujo início teve lugar no ultimo trimestre de 2001, com o pagamento global 91.705.062 € e terminará em 2006, com o pagamento da última das 6 tranches negociadas. As cinco tranches vencidas a partir de 1 de Janeiro de 2002 foram majoradas pelos índices de preços no consumidor estimados.

As reintegrações do imobilizado corpóreo afecto às duas concessões têm por base as taxas preconizadas na Lei Fiscal ou o número de anos que decorrem até ao fim das concessões, conforme o que permita a amortização mais rápida dos bens. A excepção diz respeito às máquinas de jogo, cuja amortização das máquinas adquiridas a partir de 1993, passou a ter por base 4 anos, período que está em melhor conformidade com a vida útil destes bens. De notar que a taxa de amortização aplicada às máquinas adquiridas em 2001 foi de 33,33%, taxa que em 2002 se revelou excessiva, tendo, por isso, passado para 25%. As máquinas adquiridas antes de 2001 mantiveram as taxas de amortização que lhe vinham sendo aplicadas.

Com a prorrogação das concessões de jogo do Estoril e da Póvoa, procedeu-se, em 2001, ao recalcular das amortizações dos valores contabilísticos relativos ao direito de exploração do jogo até aos anos 2005 e 2008, respectivamente. Assim, embora as amortizações continuem a ser feitas segundo quotas progressivas, o método que passou a ser aplicado para a obtenção de tais quotas é o dos dígitos e o horizonte de amortização dos mencionados prémios passou a ser de 20 anos. Também devido às prorrogações mencionadas, as taxas de amortização dos imobilizados corpóreos foram corrigidas, no exercício de 2001, na Estoril Sol (III) e na Varzim Sol, de modo a que as amortizações se ajustassem melhor à vida útil destes bens. De salientar que a amortização do compromisso financeiro para com o Estado, decorrente da prorrogação das concessões, já se encontra afectada do efeito da majoração das prestações.

Todo o restante imobilizado incorpóreo afecto às concessões é amortizado segundo o que é preconizado pela Lei Fiscal.

A Mandarim Sol – Restauração, SA apresenta no seu balanço, à data de 30 de Junho de 2004 um trespasso no valor de 895.347,62 € que é consequência da diferença entre o valor pago à Empresa Estoril Mandarim – Restaurante Chinês, entidade que vinha explorando o restaurante chinês do Casino Estoril e o valor contabilístico do património por esta detido. Este valor (Goodwill) é reconhecido e amortizado segundo a Directriz Contabilística nº 1/91, por um período de 15 anos.

A base para o cálculo das amortizações e reintegrações do imobilizado corpóreo e incorpóreo que está fora das concessões, é o valor reavaliado ou o custo histórico, conforme aplicável, segundo o método das quotas constantes, a taxas que se mantém dentro dos limites estabelecidos por legislação fiscal em vigor e que correspondem razoavelmente ao período de vida útil estimada das imobilizações.

A empresa regista os seus proveitos e custos de acordo com o princípio da especialização económica dos exercícios, na sequência do qual tais proveitos e custos são reconhecidos no património da empresa, independentemente do momento em que de dão os recebimentos e os pagamentos.

**Locação financeira**

A Estoril Sol Investimentos Hoteleiros e a Varzim Sol, têm ao serviço bens em regime de locação financeira que se encontram elevados no activo imobilizado bruto da empresa. O valor e a decomposição destes bens encontram-se mencionados na nota 47.

**Existências**

Nas empresas do Grupo Estoril Sol as mercadorias e as matérias primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo médio ponderado.

Os produtos acabados e semi-acabados e os trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção. Este tipo de existências são propriedade das empresas do Grupo DTH – Desenvolvimento Turístico e Hoteleiro, SA (2.928.358,11 €), da Estoril Sol Imobiliária, SA (7.232.569,50 €), da Varzim Sol, Turismo, Jogo e Animação, SA (13.026,00 €) e da Imobiliária D. Luís, SA (10.000,00 €). O primeiro valor diz respeito ao Hotel Miramar, sito no Monte do Estoril; o segundo valor tem a ver com as antigas oficinas de Alcoitão, com o Stand de Tiro do Goulão e com a propriedade do Celão; o terceiro e o quarto corresponde a garagens.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS**  
em Junho de 2004



No que respeita às embalagens comerciais e às mercadorias à consignação, a sua valorização é feita pelo método FIFO.

**Provisões**

As provisões para créditos de cobrança duvidosa da Estoril Sol (III), e da Varzim Sol encontram-se calculadas em função da expectativa de cobrança e as da empresa mãe e restantes empresas filiais em função do disposto na legislação fiscal, nomeadamente no artigo 34 do Código do IRC. As provisões para mercadorias, matérias primas, matérias subsidiárias e de consumo, criadas na Estoril Sol, S.A e transferidas para a Estoril Sol (III), em Outubro de 2001, foram constituídas ou reforçadas com base no princípio da perda de valores para os items que não tenham tido movimentos nos últimos 12 meses.

Foram ajustadas, na Estoril Sol (III), provisões para fazer face a eventuais obrigações decorrentes de processos judiciais em curso. Na Estoril Sol SGPS, foram ainda reforçadas e utilizadas provisões para encargos futuros resultantes de contratos de reforma, em obediência ao que se determina na Directriz Contabilística nº 19.

24 – As transacções em moeda estrangeira são convertidas em Euros aos câmbios vigentes à data da operação. As diferenças de câmbio realizadas no exercício integram os resultados correntes do exercício. Em 30 de Junho de 2004 não existiam saldos em moeda estrangeira.

**VI - INFORMAÇÕES RELATIVAS A DETERMINADAS RUBRICAS**

25 - O valor consolidado das despesas de instalação (9.680 €) respeita, sobretudo, a despesas de constituição verificadas em 2001 e 2002 com a reorganização do Grupo Estoril Sol.

27 - Movimentos ocorridos nas rubricas do activo imobilizado constantes de balanço consolidado e nas respectivas amortizações e provisões, de acordo com os quadros seguintes:

**ACTIVO BRUTO**

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Tr <sup>a</sup> /Ajust. Eq.Patrim/ ARE directas	Abates e Transf <sup>a</sup> .	Saldo final
Imobilizado						
Imobilizações incorpóreas						
Despesas de instalação	3.399.199	0	0	0	0	3.399.199
Propriedade ind.e outros direitos	237.572.474	0	0	0	0	237.572.474
Trespasses	948.139	0	0	0	0	948.139
Imobilizações em curso	17.095.936	276.094	0	0	0	17.372.030
Diferenças de consolidação	25.685.694					25.685.694
Sub-total	284.701.443	276.094	0	0	0	284.977.536
Imobilizações corpóreas						
Terrenos e recursos naturais	2.365.604	0	0	0	0	2.365.604
Edifícios e outras construções	152.652.647	(1.504)	0	0	64.760	152.715.903
Equipamento básico	56.155.196	195.994	(15.037)	8.817	(64.760)	56.280.210
Equipamento de transporte	632.829	30.000	(81.560)	0	(17.656)	563.613
Ferramentas e utensílios	133.181	1.978	291	0	0	135.450
Equipamento administrativo	3.012.380	6.000	3.164	(1.799)	0	3.019.744
Imobilizações em curso	2.891.002	1.839.778	71.238	(8.817)	0	4.793.201
Adiantamentos p/c imob. Corpóreas	303.339	190.000	0	0	0	493.339
Sub-total	218.146.178	2.262.246	(21.904)	(1.799)	(17.656)	220.367.066
Investimentos financeiros						
Partes de capital em emp.associadas	487.365	0	0	0	0	487.365
Títulos e outras aplic.financeiras	58.187	0	0	0	0	58.187
Adiantamentos p/c inv. Financeiros	35.505	0	0	0	0	35.505
Sub-total	581.056	0	0	0	0	581.056
Total	503.428.677	2.538.340	(21.904)	(1.799)	(17.656)	505.925.658

Euros

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS**  
em Junho de 2004

**AMORTIZAÇÕES**

Rúbricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Ajust/Tranf <sup>a</sup> .	Abates	Saldo Final
Imobilizado:						
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	3.386.557	2.962	0	0	0	3.389.519
Propriedade ind.e outros direitos	39.852.556	1.751.066	0	0	0	41.603.622
Trespasse	148.369	24.624	0	0	0	172.993
Diferenças de consolidação	10.435.564	532.295				10.967.859
Sub-total	53.823.046	2.310.947	0	0	0	56.133.993
Imobilizações corpóreas:						
Edifícios e outras construções	68.277.953	3.177.412	0	0	0	71.455.365
Equipamento básico	34.393.053	4.127.364	(12.224)	0	0	38.508.193
Equipamento de transporte	451.280	27.200	(35.044)	0	(1.422)	442.015
Ferramentas e utensílios	127.448	366	0	0	0	127.814
Equipamento administrativo	2.006.099	119.930	(1.312)	0	0	2.124.718
Sub-total	105.255.833	7.452.272	(48.579)	0	(1.422)	112.658.104
Total	159.078.878	9.763.220	(48.579)	0	(1.422)	168.792.097

euros

33 – Em 2005 dar-se-á o reembolso das obrigações emitidas em 1995 pela Varzim Sol, cujo valor em 30.06.04 é de 935.625 €

34 – A Varzim Sol teve para com a Administração Fiscal uma dívida no valor de 1.316.826,45 € para a qual existia uma hipoteca de imóvel do mesmo montante. Em 30 de Junho de 2004 esta dívida já se encontra regularizada e já foi requerida à Conservatória competente, por parte da Administração Fiscal, o levantamento da mencionada hipoteca, aguardando-se confirmação.

36 - Repartição das vendas e prestações de serviços, por actividades e mercados geográficos:

	Concessão	Hotelaria	Comuns e Outras	Total
71 - Vendas	52.433	1.820	143.531	197.783
72 - Prestações de serviços	89.075.486	460.865	1.112.768	90.649.119
Total	89.127.919	462.685	1.256.299	90.846.903

euros

	Mercado Interno	Mercado Externo	Total
71 - Vendas	197.783	0	197.783
72 - Prestações de serviços	90.649.119	0	90.649.119
Total	90.846.903	0	90.846.903

euros

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS  
em Junho de 2004**



39 - As remunerações dos órgãos sociais, na empresa-mãe e nas empresas filiais, foram as seguintes:

Órgãos	Remun. Global
Assembleia Geral	993.809
Conselho de Administração	13.894
Conselho Fiscal	64.588
Conselho Consultivo	
Total	1.072.292

euros

41 - As reavaliações efectuadas em exercícios anteriores foram ao abrigo dos respectivos diplomas legais.

42 - Quadro discriminativo das reavaliações:

Rubricas	Custo histórico a)	Reavaliações a)	Valor reavaliado a)
Imobilizações corpóreas:			
Terrenos e recursos naturais	109.038	1.505.686	1.614.723
Edifícios e outras construções	5.972.979	25.676.789	31.649.767
Equipamento basico	129.201	438.950	568.150
Ferramentas e utensílios	30.441	32.414	62.855
Equipamento administrativo	100.872	519.449	620.321
Total	6.342.531	28.173.286	34.515.817

euros

44 - Demonstração consolidada dos resultados financeiros

Custos e Perdas	Exercícios	
	2004	2003
681 - Juros suportados	1.989.832	2.926.969
682 - Perdas em empresas do grupo e associadas	0	23.079
685 - Dif.de câmbio desfavoráveis	1.994	3.646
688 - Outros custos e perdas financeiras	2.384.421	409.926
Resultados financeiros	(4.235.320)	(3.160.924)
Total	140.927	202.695

euros

Proveitos e ganhos	Exercícios	
	2004	2003
781 - Juros obtidos	3.949	186.513
785 - Dif. De câmbio favoráveis	4.436	2.733
786 - Descontos p/p pagam.obtidos	8.639	13.449
788 - Outros proveitos e ganhos financeiros	123.903	0
Total	140.927	202.695

euros

Em outros proveitos e ganhos financeiros está incluído o valor de 123.630 € referentes á especialização do ganho obtido pela Estoril Sol, S.A na compra a desconto de créditos bancários sobre a Varzimgeste, quando da aquisição do capital social da Varzim Sol.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS**  
em Junho de 2004

**45 - Demonstração consolidada dos resultados extraordinários**

	<b>Exercícios</b>	
	<b>2004</b>	<b>2003</b>
<b>Custos e perdas</b>		
691 - Donativos	1.500	250
692 - Dividas incobráveis	0	935
693 - Perdas em existências	0	5.919
694 - Perdas em imobilizações	0	1.161.995
695 - Multas e penalidades	48.636	64.841
697 - Correcções relat.a exerc.anteriores	0	2.397
698 - Outros custos e perdas extraordinários	43.148	614.506
699 - Indemnizações p/despedimento	0	2.000
Resultados extraordinários	1.335.067	(1.531.269)
<b>Total</b>	<b>1.428.351</b>	<b>321.573</b>

euros

	<b>Exercícios</b>	
	<b>2004</b>	<b>2003</b>
<b>Proveitos e ganhos</b>		
793 - Ganhos em existências	0	5.493
794 - Ganhos em imobilizações	7.471	7.750
796 - Redução de amortizações e de provisões	1.372.006	155.830
797 - Correcções relat.a exercícios anteriores	5.365	106.309
798 - Outros proveitos e ganhos extraordinários	43.508	46.191
<b>Total</b>	<b>1.428.351</b>	<b>321.573</b>

euros

Em outros proveitos e ganhos extraordinários está incluído o valor de 43.507,98 € relativos à especialização da mais-valia obtida na compra de obrigações emitidas pela Varzimsol em 1994.

**46 - O desdobramento das contas de provisões acumuladas e a explicação dos movimentos ocorridos no exercício é o seguinte:**

Contas	Saldo inicial	Aumentos	Utilização	Reposição	Transf.	Saldo Final
28 - Provisões p/cobrança duvidosa	10.317.179	321.255	0	50.492	0	10.587.942
29 - Provisões p/riscos e encargos	11.214.232	557.113	171.900	1.031.013	0	10.568.431
39 - Provisões p/dep. de existências	146.626	0	0	0	0	146.626
49 - Provisões para inv.financieros	58.187	0	0	0	0	58.187
<b>Total</b>	<b>21.736.223</b>	<b>878.368</b>	<b>171.900</b>	<b>1.081.505</b>	<b>0</b>	<b>21.361.186</b>

euros

**47 - Os Bens utilizados em regime de locação financeira, em 30 de Junho de 2004, bem como os seus valores brutos e amortizações acumuladas, são os que se apresentam no seguinte quadro:**

	<b>Valor de aquisição</b>	<b>Amortiz. acumul.</b>
Equipamento básico	31.272	31.272
Equipamento de transporte	419.552	302.471
<b>Total</b>	<b>450.824</b>	<b>333.743</b>

euros

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
CONSOLIDADAS  
em Junho de 2004**



49 - Em 30 Junho de 2004 o Grupo Estoril Sol tem para com a Segurança Social dívidas não vencidas no valor de 703.727 €, conforme mapa discriminativo seguinte:

**DÍVIDAS PARA COM A SEGURANÇA SOCIAL**

Empresas	Valor
Estoril Sol (III), SA	462.014
Estoril Sol - SGPS, SA	34.859
Varzim Sol, SA	185.209
Datasol, Lda	1.928
Mandarim Sol, SA	19.095
Estoril Sol Investimentos Hoteleiros, SA	623
<b>Total</b>	<b>703.727</b>

euros

50. Sendo o valor dos capitais próprios das sociedades abaixo indicadas, constantes nos balanços à data de 30 de Junho de 2004 inferiores a metade do capital, estas empresas encontram-se abrangidas pelo disposto no artigo 35 do Código das Sociedades Comerciais, colocado em vigor pelo artigo 4º do Dec. Lei nº 237/2001 de 30 de Agosto.

- Datasol - Informática no Turismo, Lda
- Disco-Sol - Hotelaria e Animação, SA
- Estoril Sol V - Investimentos Imobiliários, SA
- Estoril Sol Hoteis II, SA
- Mandarim Sol - Restauração, SA
- Varzimgeste - Investimentos e Participações, SGPS, SA

Estão a ser ponderadas medidas tendo em vista as regularizações devidas.

A empresa pagou ao Estado, em 2003, a 1ª prestação da contrapartida inicial relativa à concessão do “Casino de Lisboa”, no valor de 7.500.000 euros. As restantes contrapartidas serão pagas semestralmente um ano após a abertura do Casino. O valor da contrapartida é de 30.000.000 euros.

**RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA  
ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM  
SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL**  
(contas individuais)

### **Introdução**

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2004, da Estoril Sol - SGPS, S.A., incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço (que evidencia um total de 291.668.531 euros e um total de capital próprio de 115.821.886 euros, incluindo um resultado líquido de 5.444.034 euros) e na Demonstração dos resultados do período findo naquela data e no correspondente Anexo.

2. As quantias das demonstrações financeiras, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

### **Responsabilidades**

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:

- a) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
- b) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- c) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, e
- d) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### **Âmbito**

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
- a apresentação da informação financeira;
- se a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e

b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:

- da concordância da informação financeira constante do Relatório de Gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação semestral.

### **Parecer**

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2004, da Estoril Sol – SGPS, S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua

---

conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

## Ênfases

### 9. Descrição das ênfases:

- a) Existem créditos sobre empresas do grupo, com capitais próprios negativos, no montante de cerca de 30.580.000 euros, não provisionados. Notamos a necessidade da tomada de medidas, já verificadas em alguns casos, no sentido de reestruturar os capitais próprios de tais empresas, a fim de possibilitar a continuidade das operações das mesmas;
- b) As responsabilidades por pensões de reforma de administradores jubilados e em exercício, está calculada em cerca de 8.508.000 euros. As provisões constituídas atingem o montante de cerca de 7.813.000 euros, equivalentes a uma taxa de cobertura de cerca de 92%. A empresa irá proceder à cobertura integral da responsabilidade até ao exercício de 2005, conforme nota 31 do Anexo.

Lisboa, 21 de Setembro de 2004

Lampreia & Viçoso, SROC

Registada na CMVM: n.º 7873

*Representada por:*

José Martins Lampreia (ROC n.º 149)

**RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA  
ELABORADO POR AUDITOR REGISTADO NA CMVM  
SOBRE INFORMAÇÃO SEMESTRAL  
(contas consolidadas)**

### **Introdução**

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso Relatório de Revisão Limitada sobre a informação consolidada do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2004, da Estoril Sol - SGPS, S.A., incluída: no Relatório de Gestão, no Balanço consolidado (que evidencia um total de 373.001.699 euros e um total de capital próprio de 96.238.608 euros, incluindo um resultado líquido de 4.766.428 euros) e na Demonstração consolidada dos resultados do período findo naquela data e no correspondente Anexo.

2. As quantias das demonstrações financeiras consolidadas, bem como as da informação financeira adicional, são as que constam dos registos contabilísticos.

### **Responsabilidades**

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração:

- a) a preparação de informação financeira consolidada que apresente de forma verdadeira e apropriada a posição financeira do conjunto das empresas incluídas na consolidação, e o resultado consolidado das suas operações;
- b) a informação financeira histórica, que seja preparada de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita, conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários;
- c) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados;
- d) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e
- e) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.

4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira consolidada contida nos documentos acima referidos, designadamente sobre se é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva, lícita e em conformidade com o exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório profissional e independente baseado no nosso trabalho.

### **Âmbito**

5. O trabalho a que procedemos teve como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira anteriormente referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditória emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, planeado de acordo com aquele objectivo, e consistiu:

a) principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever:

- a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira;
- a adequação das políticas contabilísticas adoptadas, tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação;
- a aplicação, ou não, do princípio da continuidade;
- a apresentação da informação financeira consolidada;
- se a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita; e

b) em testes substantivos às transacções não usuais de grande significado.

6. O nosso trabalho abrangeu ainda a verificação:

- Da concordância da informação financeira consolidada constante do Relatório de gestão com os restantes documentos anteriormente referidos.

7. Entendemos que o trabalho efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do presente relatório sobre a informação consolidada semestral.

---

**Parecer**

8. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do período de seis meses, findo em 30 de Junho de 2004, da Estoril Sol - SGPS, S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

**Ênfases**

9. Descrição das ênfases:

- a) Algumas empresas do grupo, incluídas no perímetro de consolidação, encontram-se abrangidas pela situação preconizada no art.º 35.º do Código das Sociedades Comerciais. Em conformidade, impõe-se a concretização das medidas já ponderadas tendentes a possibilitar a continuidade das suas operações.
- b) O valor registado em propriedade industrial e outros direitos, nas empresas do Grupo, Estoril Sol III e Varzim Sol, respeitante aos direitos de exploração da concessão do jogo, passou a ser amortizado desde 2001 e até final das respectivas concessões, a taxas progressivas, que têm por base o método dos dígitos, conforme ponto 23 do anexo às demonstrações financeiras consolidadas.
- c) As responsabilidades por pensões de reforma de administradores jubilados e em exercício, na Estoril Sol, SGPS, S.A., está calculada em cerca de 8.508.000 euros. As provisões constituídas atingem o montante de 7.813.000 euros, equivalentes a uma taxa de cobertura de 92%. A empresa irá proceder à cobertura integral da responsabilidade até ao exercício de 2005.

Lisboa, 21 de Setembro de 2004

Lampreia & Viçoso, SROC  
Registada na CMVM: n.º 7873

*Representada por:*  
José Martins Lampreia (ROC n.º 149)